



Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Kely Cristina Silva Oliveira

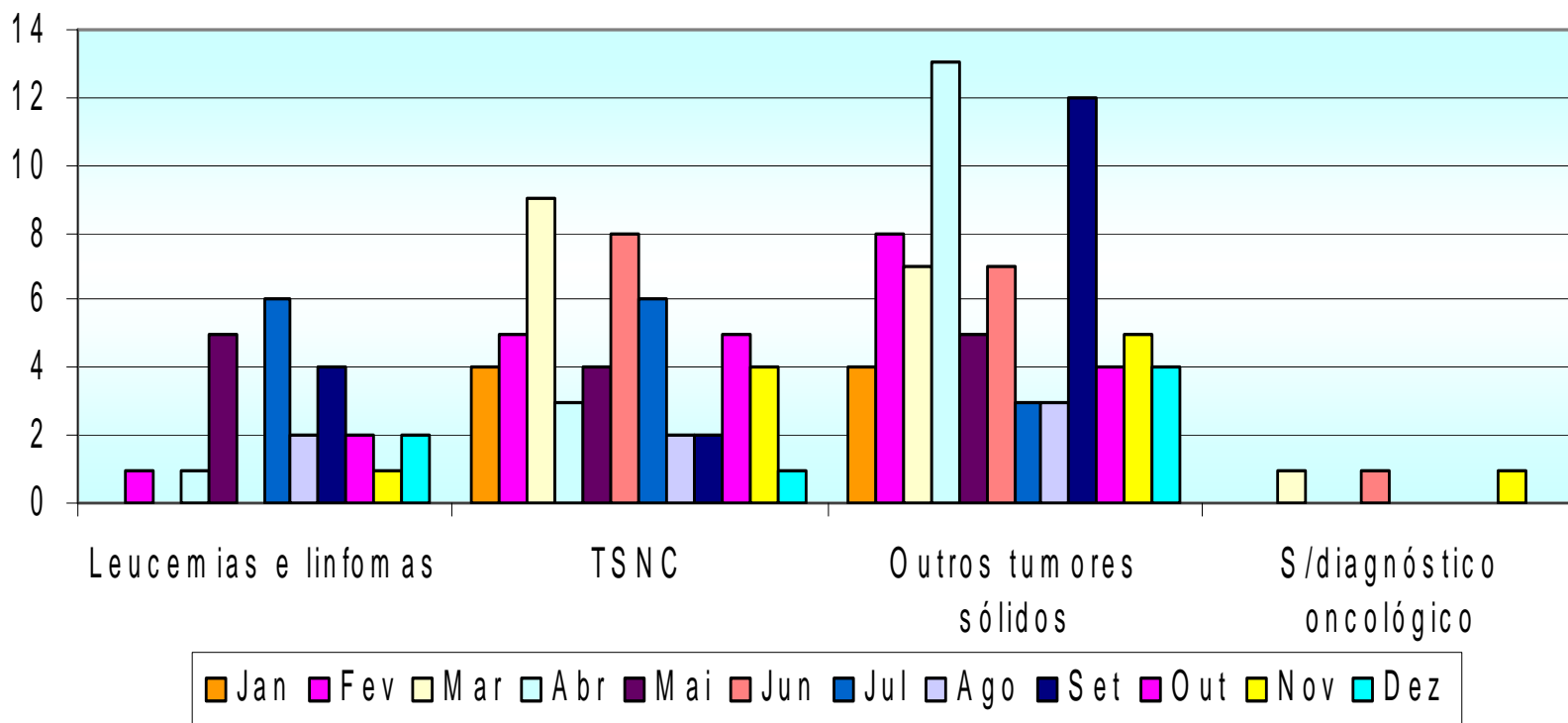
Técnica de Enfermagem

CTI Pediátrico – HCI

kkрмаia@bol.com.br

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

INTERNAÇÕES POR PATOLOGIA



Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

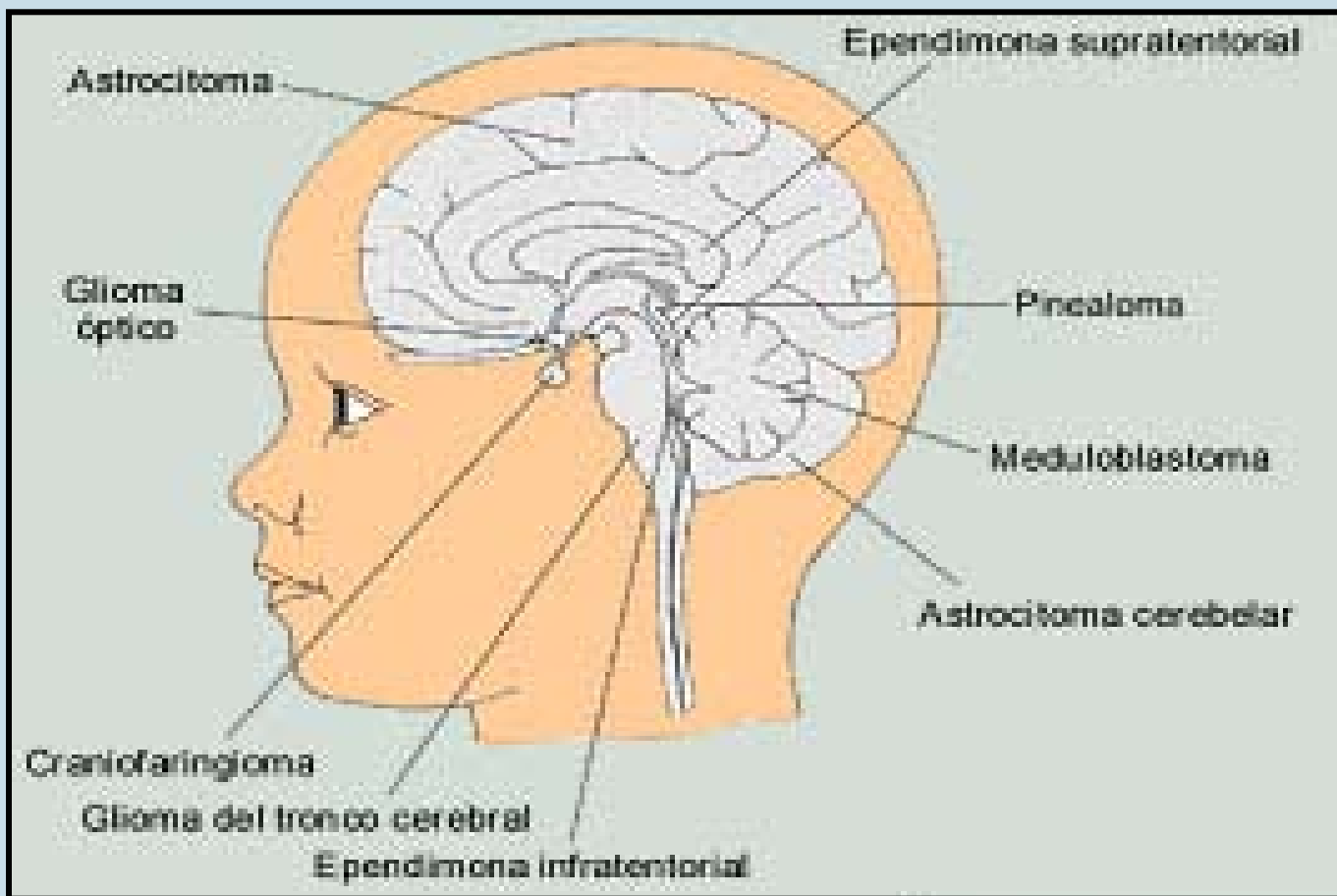
Histologia

Tecidos que podem dar origem:

Astrócitos, Células da Glia, Meninges, Vasos, Píuitaria, Células Pineais e Elementos neurais.

- 50% astrocitomas
- 25% meduloblastoma
- 10% gliomas
- 9% ependinomas
- 11% outros

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica



Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Investigação Diagnóstica

➤ Exames físicos e neurológico

Sinais e Sintomas: cefaléia, vômitos, aumento do PIC, alterações motoras e de comportamento, diplopia, estrabismo, bradicardia, hipertensão arterial, bradipnéia, hipertermia.

➤ Exames laboratoriais

Alfa Feto, Beta HCG

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Investigação Diagnóstica

➤ Exames de Imagem

Tomografia computadorizada de crânio e neuro eixo.

Ressonância Nuclear Magnética

Cintilografia óssea

➤ Exames Histopatológico

Biópsia estereotáxica (diagnóstico histológico)

Biópsia por neuronavegação

Avaliação do LCR (punção lombar)

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Tratamento

➤ Cirúrgico

Inicial em geral é cirúrgico, visando a retirada completa do tumor. Quando não possível é realizada a cirurgia para redução do volume tumoral e retirada de material para diagnóstico histopatológico, 80% dos casos há quase remoção completa.

➤ Quimioterápico

Carboplatina, Vepesid 16, Vicristina, Ifofosfamida, Cisplatina e Ciclofosfamida

➤ Radioterápico

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Rotina de Pós-operatório de Tumores de SNC

- Todas as crianças submetidas a procedimentos neurocirúrgicos de médio e grande porte, farão o pós operatório no CTIP;
- É realizado Tomografia Computadorizada 24horas após o procedimento cirúrgico, com ou sem contrastes, para evidenciar a existência ou não de tumor residual, hemorragia e pneumoencéfalo;
- Ressonância Magnética após 14dias.

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Assistência de enfermagem

Objetivo:

Estabelecer critérios e práticas para orientar os cuidados de enfermagem, com a finalidade de prevenir, detectar e intervir nas complicações clínicas.

Cuidados:

- Receber a criança e transferir da maca para o leito;
- Instalar monitorização cardíaca e oximetria de pulso;
- Em caso de portadores de DVE, posicionar cabeceira de acordo com a orientação do cirurgião e anotar no impresso próprio;

Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Assistência de enfermagem

Cuidados:

- Posicionar a cabeça alinhada com o corpo para facilitar o retorno venoso;
- Verificar as condições do acesso venoso, hidratação e drenos;
- Verificar condições do curativo, que será trocado 24 horas após o ato cirúrgico, pela equipe médica da neurocirurgia;
- Verificar condições de permeabilidade de TOT, se entubada;
- Realizar o controle da drenagem da DVE;
- Verificar sinais vitais 3/3 horas.

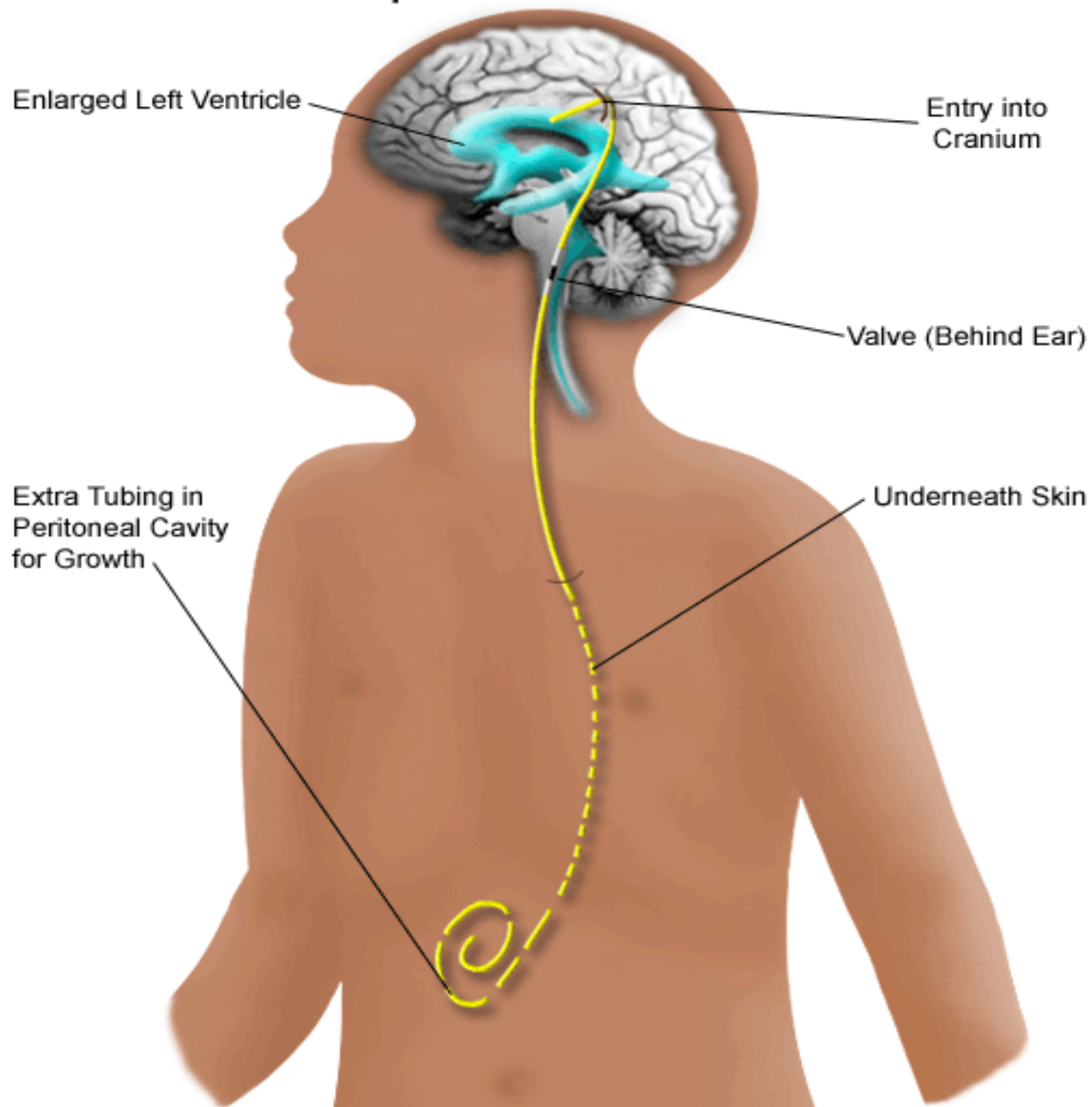
Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

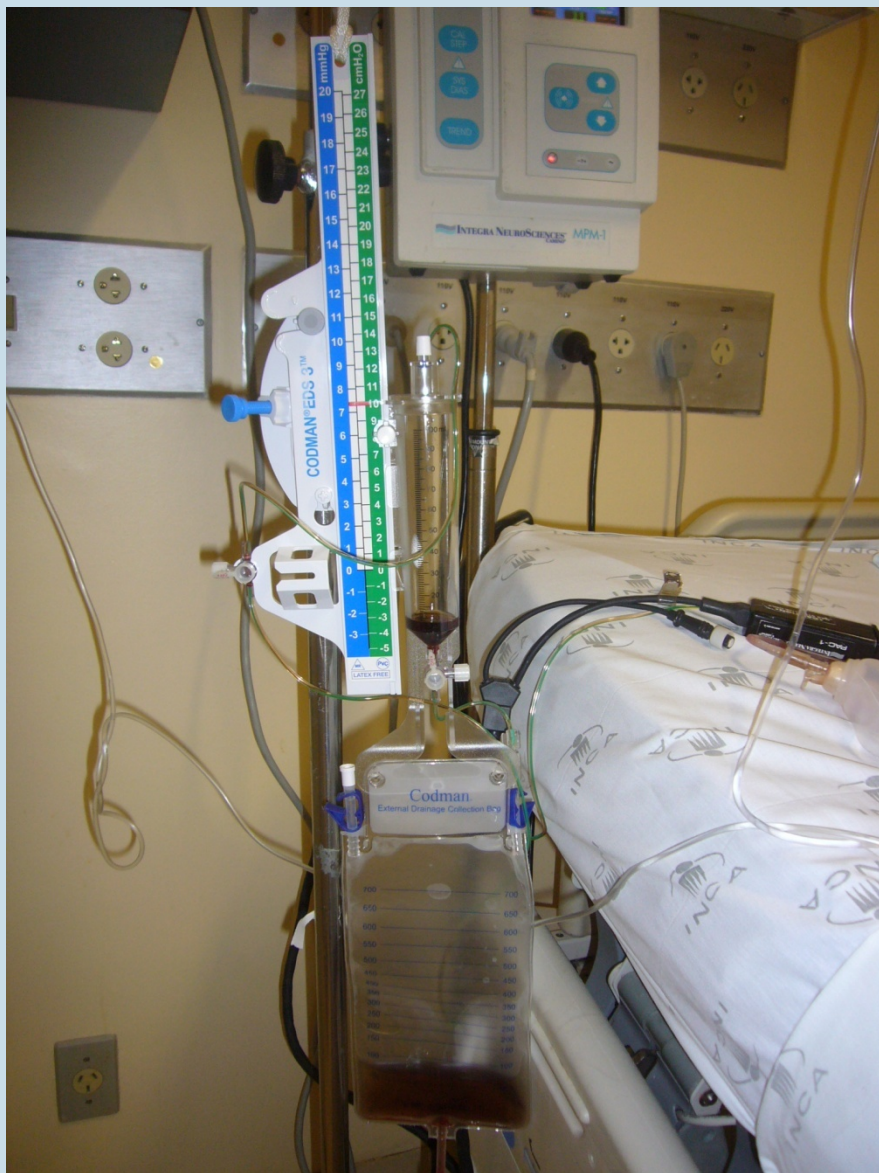
Assistência de enfermagem

Cuidados:

- Manter cuidados com a derivação ventricular externa e interna (DVE ou DVP) na externa, drenagem licórica pelo sistema fechado; na interna avaliação da sutura cirúrgica;
- Instalar controle hídrico;
- Avaliação do ambiente;
- Cuidados com a integridade cutânea, hidratar a pele com AGE;
- Realizar a evolução de enfermagem;
- Proceder os registros no Sistema de Registro hospitalar informatizado.

Ventriculoperitoneal Shunt Placement





Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Leito de Admissão





Assistência de Enfermagem em Pacientes de Pós-Operatório de Tumores do SNC admitidos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica

Impressos utilizados durante a internação no CTIP

- Cartão de Sinalização para S.O
- Avaliação de Risco de Queda
- Balanço Hídrico
- Evolução de Enfermagem
- Controle de DVE



Ministério
da Saúde

HOSPITAL DO CÂNCER I
CENTRO CIRÚRGICO

CARTÃO DE SINALIZAÇÃO PARA S. O.

- Nº da Sala: _____
- Nome completo do Paciente: _____

- Matrícula: _____
- Cirurgia Proposta: _____

- Especificação se houver (local, lado, etc...):

- Nome Completo do Cirurgião Responsável: _____

- Data: ____ / ____ / ____
- Horário de Entrada na S. O.: _____ horas
- Horário de Saída da S. O.: _____ horas
- Enfermeiro do Setor de Origem do Paciente (assinatura e carimbo):

- Enfermeiro do Centro Cirúrgico (assinatura e carimbo):



Ministério
da Saúde

AVALIAÇÃO DE ALTO RISCO DE QUEDA

Hospital do Câncer I

Paciente: _____

Matrícula: _____ Data: ____ / ____ / ____

Avaliação dos fatores de Risco de Queda

- Idade <5 ou >65 anos
- Diminuição da capacidade visual, auditiva e /ou motora
- Em uso de sedativo, ansiolíticos e/ou opioides
- Em uso de anti-histamínico e/ou anti-depressivos
- Comprometimento do Sistema Nervoso Central
- Agitação psico-motora
- Déficit cognitivo
- Distúrbios do equilíbrio e coordenação/força muscular
- Utilização de dispositivos auxiliares/prótese/órtese
- Presença de metástase óssea com risco de instabilidade postural - Membro inferior, membro superior e /ou coluna vertebral.

Conduta da Equipe de Saúde

(Enfermeiro, Fisioterapeuta, Médico, Psicólogo, assistente Social)

- Sinalizar o paciente na planilha de situação de internação
- Identificar o paciente com pulseira amarela
- Sinalizar o leito do paciente
- Solicitar acompanhante
- Solicitar ao acompanhante calçado antiderrapante
- Orientar o acompanhante que o paciente não poderá ficar sozinho
- Orientar o acompanhante para que, caso precise se ausentar, informe a enfermagem
- A equipe de enfermagem deverá visitar o paciente frequentemente
- Aumentar a vigilância do paciente ao sair do leito
- O banho será realizado somente com a presença do técnico e/ou acompanhante
- Manter grades elevadas e camas travadas
- Manter fonte de luz acesa no quarto
- Manter campainha de chamada próxima ao paciente
- Manter objetos próximos ao paciente
- Transportar em macas com grades elevadas
- Outros cuidados: _____

Assinatura e carimbo do Profissional

Segundo Semestre / 2009

nº/s/n

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO CTIP

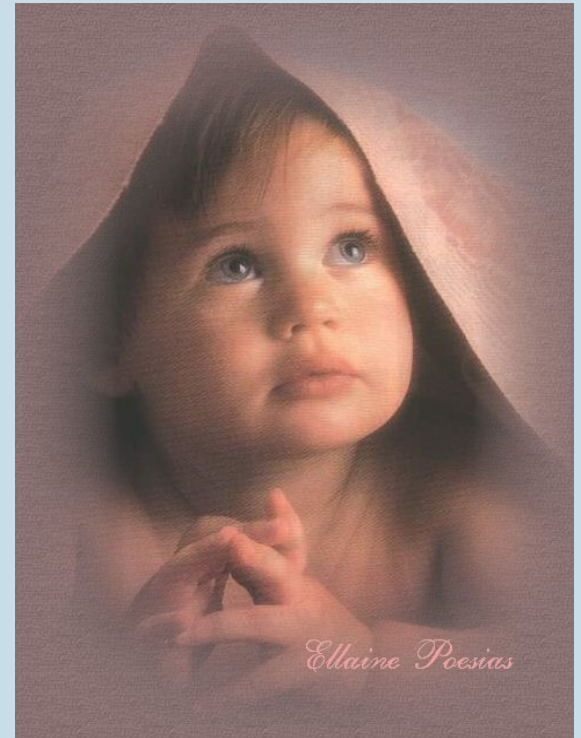


MENSAGEM

Não sei... Se a vida é curta
Ou longa demais pra nós,
Mas sei que nada do que vivemos
Tem sentido, se não tocamos o
coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:
Braço que envolve,
Palavra que conforta,
Silêncio que respeita,
Alegria que contagia.

Cora Coralina



Bibliografia

- D' Angelo, Giulio T. et al - Pediatria Oncológica pratica, Editora Revinter LTDA, RJ,1995.
- Beraeat, F.F, Fernandes J.H., Cancerologia Atual. Um enfoque Multidisciplinar. Editora Roca S.P.2000.
- Ministério da Saúde - Instituto Nacional do Câncer. Cuidados Paliativos Oncológicos -Controle de sintomas . Rio de Janeiro, 2001.
- Camargo, B., Lopes, L. F.; Pediatria Oncológica – Noções Fundamentais para o pediatra
- Whaley - Lucille F, Wong, Donna L. - Enfermagem pediátrica - Elementos essenciais à intervenção efetiva .Editora Guanabara Koogan S.A, 2ª edição, RJ-1999.
- Estatuto da criança e do adolescente - Ministério da saúde . Ministério da Criança - Projeto Minha Gente. Brasília,1991.
- Instruções de Serviço do Hospital do Câncer I – Admissão do paciente no CTIP nº da norma: 301.0140.006